



case



Tuça Vieira (fotos à esq. e à dir.)

Área coberta do jardim, com vegetação e pilares destacados pela luz (à esquerda), e recepção do prédio principal, vista da rampa de acesso (abaixo).



Arquivo Guinter Parschalk

Indústria de Essências

Por Claudia Sá

Tonalidades da luz indicam usos dos edifícios

UNIR E, AO MESMO TEMPO, SEPARAR. ESSA ERA A MISSÃO dos arquitetos Roberto Loeb e Luis Capote ao projetarem o Centro de Criatividade da IFF, empresa norte-americana especializada na produção de essências para as indústrias de cosméticos e de alimentos. Era preciso isolar esses dois setores, para evitar interferências nos cheiros, mas, também, estabelecer uma unidade visual e facilitar a circulação entre eles.

Essa premissa determinou desde a escolha do terreno, um lote em declive à margem de uma reserva florestal em Barueri (SP), até a criação do desenho arquitetônico: uma nave circular central, que concentra as áreas de atendimento ao público, administrativa e de degustação, e dois braços laterais, que abrigam os laboratórios.

A construção, que ocupa aproximadamente 8 mil metros quadrados, possui estrutura de concreto moldada in loco e pré-moldada nos edifícios, e metálica na ponte de acesso e escadas internas; e fechamentos em alvenaria, vidro e brises para proteção solar com chapa perfurada metálica.

Coube à iluminação, projetada pelo lighting designer Guinter Parschalk, realçar o traçado arquitetônico e estabelecer uma identidade para cada um dos volumes. “A distinção

foi feita pelas cores: para a área de perfumes, o azul, que remete ao céu e à volatilidade; para a de aromas, o laranja, que lembra a terra e os sabores; e para o bloco central, o branco, denotando o espaço comum para ambas as alas”, explicou Guinter.

Para seguir outra diretriz do projeto – promover eficiência energética e provocar baixo impacto ambiental – o especialista lançou mão de equipamentos de alto desempenho e longa duração. Lâmpadas fluorescentes T5 foram utilizadas em larga escala, para iluminação difusa, e halógenas econômicas, denominadas ES (Energy Saving), para o destaque de elementos da arquitetura e objetos decorativos.

Paisagismo

O jardim, criado no declive do terreno, que antecede a construção e se estende pelos vãos da fachada, foi demarcado na parte externa por balizadores retangulares brancos, equipados com lâmpadas fluorescentes compactas de 18W, a 2700K.

Nas áreas cobertas pela estrutura do edifício, a vegetação é realçada por luminárias embutidas no solo, com lâmpadas



Fachadas do complexo arquitetônico enfatizadas pela luz interna, que é branca no edifício central, azul no bloco de fragrâncias e âmbar no de aromas.

de vapor metálico de 70W/30°, a 3000K; as faces internas dos pilares e uma parede curva lateral são ressaltadas por luminárias também de embutir com lâmpadas de vapor de sódio de 70W/30°, a 2000K.

Os focos de ambos os equipamentos criam efeitos de luz e sombra no teto, que, segundo Guinter, têm o objetivo de “explorar a estrutura da arquitetura, além de distribuir luz funcional para todo o espaço”, afirmou.

Recepção

No prédio central, a rampa que atravessa o jardim e dá acesso à recepção foi balizada por LEDs azuis de 1W embutidos nas laterais do piso de régua de madeira. Logo após a porta principal, o visitante é recebido por uma sequência de nichos no teto, para lâmpadas fluorescentes T5 de 28W/840, a 4000K, que são responsáveis pela iluminação geral do ambiente.

À esquerda, a área de atendimento é marcada por um painel retangular composto por frascos de vidro azul-cobalto, com o logotipo da empresa, iluminado em backlight com LEDs brancos de 1W, a 5500K. O balcão teve a sua iluminação reforçada por luminárias sem mol-

dura com lâmpadas fluorescentes compactas de 18W, a 3000K, embutidas no teto.

Biblioteca

Situado logo após a recepção, o espaço denominado “biblioteca” exhibe a história da companhia. O ambiente, dotado de estantes pivotantes, que podem ser posicionadas em ziguezague ou em linha reta, foi tratado com spots com lâmpadas halógenas MR-16 ES de 35W/38°, distribuídos no teto em locais que possibilitam a iluminação precisa das estantes em todos seus formatos de montagem.

Área de testes

Situada ao lado da “biblioteca”, a cozinha, onde são testados os alimentos com os aromas produzidos pela empresa, recebeu iluminação funcional de luminárias para luz indireta embutidas no teto, com lâmpadas fluorescentes T5 de 14W, a 3000K. Uma luz complementar é fornecida por spots com lâmpadas halógenas MR-16 ES de 35W/10°, que marcam o contorno do espaço.



Na cozinha, iluminação difusa trata área de trabalho e focos de luz marcam as extremidades do ambiente.



Nos escritórios, estações de trabalho recebem luz direta e indireta de luminárias embutidas no forro.

Nas salas de reuniões, iluminação flexível permite composição de cenários sóbrios ou relaxantes.



A área de estar, que fica em frente, é tratada apenas com spots para lâmpadas halógenas MR-16 ES de 35W/10°, distribuídos no forro de maneira modular, para atender às mudanças na decoração. A mesa de reunião e degustação é destacada por um pendente decorativo metálico, pintado de laranja por dentro, para uma lâmpada PAR 20 de 50W/30°.

Escritórios

Nos escritórios, que ficam nos pisos superiores e possuem o formato “open office”, foram instaladas no teto, sobre as estações de trabalho, luminárias indiretas com lâmpadas fluorescentes T5 de 14W, a 3000K, e luminárias duplo-parabólicas embutidas no teto com lâmpadas T5 de 28W, também a 3000K, nas circulações.

Nesses locais, elementos decorativos, como quadros e esculturas, são valorizados por spots para lâmpadas halógenas ES de 35W, com aberturas de fechos de acordo com as dimensões e formas dos objetos.

Salas de reuniões

Para as salas de reuniões, situadas em diferentes pavimentos da edificação, o lighting designer desenvolveu uma iluminação flexível, para atender aos seus diferentes usos. Para alguns espaços, especificou luminárias de embutir no forro, para lâmpadas fluorescentes T5 de 14W, a 4000K e a 3000K, que podem ser usadas em situações “mais vibrantes ou mais relaxantes”, segundo o lighting designer.

Outros foram iluminados apenas por focos de luz provenientes de spots embutidos no teto, equipados com lâmpadas halógenas AR-111 de 50W/8°. Todos os sistemas possuem acendimento individual e são dimerizáveis.

Circulações

No subsolo, as circulações, que possuem fechamento de vidro, receberam luz uplight fornecida por



Passagem que leva ao laboratório de aromas é caracterizada pela luz âmbar.

luminárias embutidas no piso, à beira da parede interna, com lâmpadas de vapor metálico de 35W/30°, a 3000K.

Nos demais pavimentos, sancas contínuas com lâmpadas fluorescentes T5 de 14W e 28W, a 3000K e a 4000K, emitem luz difusa e indireta para os ambientes.

Laboratórios

Para distinguir os laboratórios de fragrâncias (para cosméticos) e de aromas (para alimentos), o lighting designer optou por realçar as passarelas, que levam aos dois edifícios, com as cores que, segundo ele, correspondem às atividades realizadas em cada local.

Ambas foram cortadas por sancas lineares para lâmpadas fluorescentes T5 de 14W e 28W, a 3000K e a 4000K. Na passagem para a área de fragrâncias, os equipamentos foram recobertos por filtro azul, e na que leva ao espaço destinado aos aromas, por âmbar. “Queríamos que os aromistas e perfumistas se sentissem ambientados em seus devidos espaços, já que as cores remetem às suas atividades”, afirmou.



As áreas de trabalho dos dois prédios foram tratadas com luminárias duplo-parabólicas, para lâmpadas T5 de 14W, a 3000K, que são indicadas para “escritórios e demais ambientes onde se necessita de uma visualização apurada das tarefas”, explicou Guinter.

Escada-caracol

Uma monumental escada-caracol, que dá acesso a todos os pavimentos do bloco de fragrâncias, à direita do edifício central, é exibida pelo fechamento de vidro. Para valorizá-la, o lighting designer aplicou na divisão entre o primeiro e o segundo piso projetores com lâmpadas de vapor metálico 150W, a 4000K, com filtros azuis e focos em diferentes aberturas, direcionados para cima. ◀

Ficha técnica

Projeto luminotécnico:
Guinter Parschalk / Studio IX

Colaboradores:
Marlen Diaz Artigas e Ana Lúcia Spina

Arquitetura:
Roberto Loeb e Luis Capote /
Roberto Loeb e Associados

Colaborador:
Damiano Leite

Lâmpadas:
Philips e Osram

LEDs:
Ledpoint e Ledplus

Luminárias:
Lumini, Itaim Iluminação,
Interlight e Bertolucci



Iluminação azulada indica área destinada às fragrâncias.